

DÁ A MÃO À
FLORESTA



O despertar da primavera





DÁ A MÃO À
FLORESTA

Não sou de grandes discursos, mas a primavera inspira-me a dar as boas-vindas aos meses de sol e às abelhinhas! P.3

É também na primavera que chegam os bebês! Quais serão as crias desta estação? P. 4 e 5

E eu, como adoro curiosidades, vou falar de algumas desta estação de "transição". P. 6 e 7

"O que tenho a dizer"? Eu? Nada! Mas a nossa convidada Tânia Teixeira, escritora de contos infantis, é que nos vai falar um bocadinho sobre o seu livro! P. 14 e 15

A minha parte favorita é a nossa banda desenhada! E não, não é por ser sobre o meu trabalho, mas sim por ser um tema muito importante para o planeta. P. 16 a 19

Também vais descobrir porque os animais gostam tanto das árvores mais antigas da floresta e porque lhes chamam hotéis da floresta! P. 20 a 21

E como o saber nunca ocupa lugar e a natureza não tem limites no seu fascínio, vem fazer a nossa habitual experiência, no Eureka! P.34 e 35

BEM-VINDO!

Bem-vindo, amiguinho!

As edições de primavera da revista Dá a Mão à Floresta são sempre uma ótima oportunidade para celebrar a natureza.

A nossa apiculadora Alice é cheia de energia e está sempre pronta a pôr a mão na massa, ou melhor, no mel. Por isso, trouxe um dos seus temas preferidos: as maravilhosas abelhas e os cheiros doces e coloridos que anunciam a chegada desta estação tão especial.

Vem descobrir todas as novidades que te trazemos nesta edição do Dá a Mão à Floresta!

THE
NAVIGATOR
COMPANY



Em 2026, a Navigator foi novamente classificada como empresa de baixo risco para investidores e reconhecida pela Sustainalytics como uma ESG Industry Top Rated company.

In 2026, Navigator was once more classified as low-risk for investors and recognized by Sustainalytics as an ESG Industry Top Rated company.



AS PRIMEIRAS CRIAS DA PRIMAVERA



Bom dia! Há muito tempo que não via ninguém por aqui! Posso ajudar-te, jornalista Joca?

Bom dia, guarda-florestal Gustavo! Que dia maravilhoso! Trabalhar com sol é outra coisa! É verdade que as crias de texugo são das primeiras a aparecer na primavera?

Sim, é verdade! E sabias que, como as crias dos coelhos-bravos, também as crias de texugo nascem sem pelos e cegas? Agora, em abril, já começam a sair das tocas para explorar o território à sua volta. Há muitas crias que nascem logo no início da primavera, porque é quando começa a haver comida e há menos predadores por perto.



Gostava tanto de lhes tirar uma fotografia para a minha reportagem!

A esta hora vai ser difícil! Os texugos são animais notívagos, só saem das tocas à noite ou de madrugada. Mas, se voltares, cuidado para não os perturbares com a luz do telemóvel!

Que crias posso ver a esta hora?

Bom, as raposas também saem mais à noite para aprenderem a caçar, são muito tímidas e os pais muito protetores. Mas, lá em baixo, no lago, poderás ver as crias do pato-real. Elas já nascem a saber nadar!



Obrigado! Gostava muito de filmar os patinhos a seguir a mãe. Seria ótimo para partilhar nas nossas redes sociais, os amiguinhos adoram vídeos com animais!



Já que lá vais, podes também observar girinos do sapo-comum. Em adulto, é o maior sapo português, mas os seus girinos (crias) são dos mais pequenos.



Bom dia, será que me podem ajudar? Está ali, no chão, um pardal bebé sozinho!

Não te preocupes! Às vezes, os filhotes caem do ninho, mas os pais costumam andar por perto. Se esperares um pouco, vais ver que eles aparecem! Aproxima-te com cuidado para não o assustares.



Posso ir contigo, Vasco? Talvez consiga tirar umas boas fotografias para a revista! Prometo não dar nas vistas.

Vamos! Mas não posso demorar muito. Não quero que os meus pais fiquem tão preocupados como os pais daquele pardal.





A FORMIGA FRANCISCA EXPLICA...



Olá, Francisca! Já sentes o cheirinho da primavera a chegar?

Olá, Nádia! Que bom ver-te por aqui novamente, a aproveitar os primeiros raios de sol. Sim, é verdade! A primavera está a chegar. Adoro esta estação do ano, pois é quando a natureza “acorda” depois do frio do inverno.

O que significa “acordar” para a floresta?

Significa que tudo começa a mudar! Os dias ficam mais longos e quentinhos, e o sol brilha mais. Tudo fica mais colorido e animado!

É por isso que vejo tantas flores e folhas novas. As plantas começam a crescer e a florir! As árvores retomam o seu trabalho: fazer a fotossíntese e transformar luz do Sol em alimento. Vês como ando atenta nas aulas de Estudo do Meio? Ah, ah, ah! Mas porque se chama “estação de transição”?

Já vi que tens a matéria na ponta da língua, Nádia! Chama-se estação de transição porque marca o meio caminho entre o inverno e o verão. Apesar de estar mais calor, ainda há dias frios e chuvosos. É uma estação em que tudo muda devagarinho.



Uau! E os animais também mudam, não é?

Claro! Com tanto alimento disponível, muitos animais que estavam a descansar começam a mexer-se de novo: alguns reproduzem-se e outros, como as abelhas, as borboletas e os pássaros, voltam ao trabalho de espalhar o pólen entre as flores.

É por isso que a floresta fica cheia de vida!

Exatamente! É também nesta altura que os fungos e os cogumelos aparecem no solo, junto às árvores, trabalhando lado a lado para as fazer crescer mais saudáveis.

Mas ouvi dizer que a primavera está a chegar mais cedo... é verdade?

É verdade. O clima está a mudar e, por isso, muitas flores desabrocham antes do tempo. Isso baralha o ciclo das estações e desafia os seres vivos a adaptarem-se.

Por isso é tão importante proteger o ambiente!

Exatamente, minha amiga! Queres vir comigo explorar mais esta nossa floresta?

Claro que sim! Vamos dar um passeio!





A FALSA PRIMAVERA



Olá, formiga Francisca. Estou muito preocupada com o que se está a passar!

A minha rainha diz que a democracia está em perigo...

Estou a falar deste calor!

O que tem? É tão bom!

Ainda ontem o sol partilhou uma dança no TikTok, mas já não vou na conversa dele. O ano passado saí da colmeia mais cedo e não encontrei comida. Onde estavam as flores?! Passados uns dias, o frio voltou, as poucas flores que havia ficaram doentes e eu também não me senti nada bem.

Lembro-me disso! A pensar que a primavera tinha chegado, algumas colegas minhas saíram para trabalhar e foram surpreendidas pela geada. Algumas já não voltaram... foi uma tragédia!

Olá! O que é que vocês as duas andam a tramar?



Queria mesmo falar contigo, apicultora Alice. Estamos a organizar um protesto: os humanos têm de fazer alguma coisa! Estamos completamente baralhadas com este calor, que vem e vai de uma hora para a outra.

Chama-se "falsa primavera"! Faz calor durante uns dias e depois o tempo frio regressa, e os animais e as plantas ficam desorganizados, porque na natureza está tudo ligado. É como se os relógios se avariassem e andássemos todos desencontrados. Também estou preocupada! Com isso, as colmeias ficam mais fracas e produzem menos mel. Vou ajudar-vos com o protesto!

Ão, ão, ão!



Sim, Sebastião, também podes ajudar! Mas tu não tens de te preocupar com nada, tens sempre água e comida à disposição! E tens ar condicionado!

Mas temos de cuidar uns dos outros, e o meio ambiente diz respeito a todos! Vou pedir ao jornalista Joca para escrever uma notícia sobre a nossa iniciativa, para que todos se juntem a nós.





O QUE A FLORESTA NOS ENSINA



Hoje a aula é aqui fora, meninos. Vamos perceber como a floresta também ensina, mesmo quando não fala.

Se não fala, como é que pode ensinar, professora Patrícia?



Talvez fale devagar... como as árvores.

Boa pista, Nádia! A floresta pode ensinar-nos muitas coisas sobre como sentir e agir no dia a dia. Por exemplo, olhem para as árvores: elas não crescem de um dia para o outro. Levam o seu tempo, com paciência, mesmo quando o vento sopra forte. Crescer leva tempo. Aprender também.

Como quando eu quero fazer tudo bem à primeira e não consigo...

A floresta mostra-nos que esperar faz parte de crescer. As árvores enfrentam vento, chuva e frio... e continuam.

Então, também ensinam a não desistir, certo, professora?

Sim, Vasco. E a adaptar-se. Algumas dobram-se com o vento para não partir. Às vezes, ser flexível é ser inteligente.

Olhem para o chão! Está cheio de folhas, insetos e plantas pequeninas.



É verdade, Nádia, ainda bem que reparaste! Tudo vive em conjunto e ajuda-se. A floresta ensina cooperação. Ninguém vive sozinho.

Tal como quando partilhamos os lápis na sala de aula?



Exatamente. E também ensina generosidade. As árvores dão sombra, ar limpo e abrigo, sem pedir nada em troca.

Acho que a floresta também nos acalma. Quando estou aqui, fico mais tranquila.

Isso chama-se cuidar das emoções. A floresta ajuda-nos a sentir calma, atenção e respeito.

E nós temos de cuidar dela também?

Todos os dias. Cuidar da floresta é um gesto diário: não deixar lixo, não estragar, respeitar os que aqui vivem.

Então, se cuidarmos da floresta, também estamos a cuidar de nós!

Precisamente. A floresta ensina-nos a ser pessoas mais calmas, atentas e cuidadosas.

Afinal... a floresta é uma grande professora.

E das mais sábias que existem, meninos!





CURIOSIDADES DA PRIMAVERA



Bom dia, agricultor Agostinho! A tua horta já percebeu que a primavera chegou antes do calendário?

Bom dia, cientista Cíntia! Claro que sim. A terra não se engana. Eu costumo dizer que o Sol liga o "modo turbo" da natureza. As sementes começam a espreitar a terra, curiosas para sair cá para fora.



Boa comparação! E sabias que a primavera começa num dia especial, chamado equinócio? É quando o dia e a noite têm quase o mesmo tamanho.



20
MAR

Esse dia eu conheço bem. A partir daí, o dia começa a ganhar à noite... e a natureza faz a festa! Aparecem flores por todo o lado, cheias de cores e cheiros. Os gladiolos-silvestres, por exemplo, têm flores lindíssimas cor-de-rosa-lilás.



Conheço-os, sim, são mesmo muito bonitos. E logo a seguir aparecem as abelhas e as borboletas, todas atarefadas!

Uma das minhas favoritas é a borboleta-de-asas-azuladas. Adoro observá-la quando estou no campo!



E eu gosto de ver os morcegos a voar por aqui, à noite! São como pequenos helicópteros pretos!



E os filhotes de texugo? Já viste algum a sair da toca pela primeira vez? São tão engraçados e fofinhos, a explorarem o território. Depois, também há aves que voltam ao nosso país para fazer ninhos, como os abelharucos. As suas cores enchem o céu de alegria!

Pois é! Eu sei logo que a primavera está a chegar quando começo a ouvir mais chilrear do que despertadores. Ah, ah, ah.

E não são só os animais, até as pessoas ficam com mais energia e boa-disposição!



Eu fico, com certeza, com mais vontade de trabalhar... a minha enxada é que nem sempre concorda comigo! Ah, ah, ah!

Agricultor Agostinho, é sempre um prazer falar contigo! O teu humor anima tudo à volta... tal como a primavera!

TÂNIA TEIXEIRA

Escritora do livro "Solidão"



@Imagem de estúdio (TC): Níla Carvalho.

Histórias que cuidam

De sorriso fácil, adora limões e nunca mais largou as palavras desde que descobriu que com elas se pode imaginar o mundo, sentir e cuidar. Tânia Teixeira encontrou nos livros para crianças um lugar especial, porque acredita que as boas histórias não têm idade. Conheça a autora e o seu livro.

Tânia Teixeira escreve histórias, um trabalho que é, ao mesmo tempo, brincadeira e terapia. E assim nasceu "Solidão", o seu primeiro livro infantil.

Em "Solidão", a escritora fala de um tema delicado com o cuidado e a ternura que a literatura infantil permite. A história nasce da vontade de explicar sentimentos difíceis de forma simples e chegou às páginas de um livro que, como a própria autora diz, "**fala a miúdos e graúdos**". A escolha de uma personagem mais velha surgiu naturalmente, permitindo "**essa troca bonita entre gerações**".

Apesar do título forte, Tânia acredita que "**todos os temas podem e devem ser falados, a seu tempo, com as crianças, com cuidado e carinho**". Para a autora, os mais novos são curiosos, fazem perguntas e estão prontos para aprender, enquanto os adultos, muitas vezes, "**já criaram algumas carapaças e resistências**". Abordar estes temas desde cedo é, para si, uma forma de dar ferramentas emocionais aos mais novos e contribuir para que se tornem adultos mais maduros e preparados para a vida.



O livro conta a história da pequena e curiosa Amábíla que, um dia, em casa do avô Monteiro, decide procurar a solidão para lhe fazer companhia. A relação entre Amábíla e o avô Monteiro é muito especial e foi inspirada no avô da autora, alguém "**paciente, sábio e afetuoso**", cuja presença marcante na sua infância ajudou a construir o ambiente doce e autêntico do livro. Essa ligação ajuda a contar a história, abrindo espaço para falar de sentimentos em família.



Tânia lembra que os livros para crianças não são, na realidade, só para crianças. São histórias para ler em conjunto, conversar e cuidar uns dos outros. A história de "Solidão" tem ajudado muitas famílias a falar sobre emoções e a perceber que estar sozinho nem sempre é mau, mas que ninguém deve sentir-se sozinho por muito tempo.

Estar na natureza é curativo, e cuidar dos que amamos trará sempre uma boa sensação — e uma caixa cheia de bolachas de alegria!

Tal como acontece na natureza, cuidar faz bem. Cuidar das pessoas, das palavras e do mundo à nossa volta. Para a autora, ler é uma ótima companhia e uma forma de viajar sem sair do lugar.

A mensagem é simples: ler, sonhar, cuidar e estar atento aos outros é curativo e faz-nos receber muito mais em troca, em qualquer idade.

Então, amiguinho, gostaste de conhecer a Tânia e o seu livro "Solidão"? Ficaste curioso para conhecer melhor a Amábíla e o seu avô Monteiro?

©Editora: Zero a Oito
©Ilustração por Sara Lou





O DIA EM QUE A ABELHA MARIA NÃO APARECEU...

Estranho... hoje as flores estão mais tristes, algo de estranho se passa...

Abelha Maria? Mariaaaa?

Normalmente, já cá devia estar a cantarolar!

Mas deve ser só um dia. Será que faz assim tanta diferença?

Nem uma visita, nem um "bzzzz"... Isto não é nada normal! Estou a ficar preocupada! O que será de todas estas flores se a Maria e as suas amigas não aparecerem?

Amanhã volto para ver se a vejo.



No dia seguinte...

Olá, Francisca! Estavas à minha procura?

Ainda bem que chegaste! Estava mesmo a ficar preocupada, e as flores muito tristes! Ontem o dia não foi o mesmo sem ti! Parece que tudo ficou à tua espera!

Desculpa! Ontem tive mesmo de ficar a descansar... Sabes que as abelhas também ficam cansadas! Cada vez somos menos para tanto trabalho!

Mas porque é que são cada vez menos?

O clima está a mudar e, com o aumento das temperaturas, do lixo, dos químicos e com a destruição das nossas casas, muitas das minhas amigas de outras colmeias têm desaparecido!

E depois, as plantas não conseguem crescer nem dar frutos.

E sem frutos... os animais ficariam com fome! E as pessoas também, não é? Sem frutas, legumes...

Quando eu visito as flores, levo o pólen de umas para outras. A isso chama-se polinização e, cada vez que o pólen viaja com o vento ou com a nossa ajuda, de planta em planta, cria-se mais vida na natureza. É assim que surgem novos frutos e sementes!



É isso mesmo, Francisca. As abelhas ajudam mais do que parece. Somos mesmo essenciais à natureza!



A boa notícia é que ainda cá estamos! E, da minha parte, farei tudo o que conseguir para continuar a trazer alimentos e felicidade ao mundo inteiro!



E todos podem ajudar a cuidar das abelhas! Plantar flores, não usar venenos, respeitar a natureza.



Afinal, quando a abelha Maria aparece...

...a floresta sorri!

MINI QUIZ: A ABELHA MARIA E A FLORESTA

Agora que já leste a nossa banda desenhada e que já ficaste a saber muita coisa sobre a polinização e sobre as abelhas, já podes responder a este pequeno quiz. Testa os teus conhecimentos!

1 O que estava estranho na floresta quando a abelha Maria não apareceu?

- a) As flores tinham desaparecido
- b) As flores estavam tristes
- c) Estava a chover muito

2 O que faz a abelha Maria quando visita as flores?

- a) Dorme nelas
- b) Come as pétalas
- c) Leva pólen de umas flores para outras

3 Como se chama esse trabalho importante das abelhas?

- a) Polinização
- b) Migração
- c) Hibernação

4 O que pode acontecer se as abelhas desaparecerem?

- a) As plantas crescem mais depressa
- b) Muitas plantas deixam de dar frutos
- c) A floresta fica mais barulhenta

5 Qual destas ações ajuda as abelhas?

- a) Deitar lixo no chão
- b) Arrancar flores
- c) Plantar flores e cuidar da natureza

O que podes fazer tu para ajudar as abelhas?

Soluções: 1 - b; 2 - c; 3 - a; 4 - b; 5 - c



Olá, amiguinho,

Sabias que, regra geral, as árvores mais velhas são aquelas que dão abrigo a um infindável número de espécies animais?

Pois é! Por isso mesmo, vou apresentar-te o mais velho eucalipto desta floresta.

Com quase 200 anos, é conhecido como o “hotel da floresta” e, por causa da sua longa experiência de vida, já deu abrigo a muitos bichinhos e criaturas fascinantes.

Queres saber que tipo de animais costumam visitar este grande eucalipto?

Vai à **contra-capa, recorta-os e cola-os** no local certo da sua descrição.

Descobre o local preferido de cada um neste hotel da floresta.

Materiais:

- Tesoura e cola

Morcego Anão
Pipistrellus pipistrellus

Costumo dormir de pernas para o ar num pequeno ramo



Ouriço-cacheiro
Erinaceus europaeus

Gosto de esconder as minhas bolotas nos buracos destes grandes ramos



Escaravelho
Akis granullifera

Este solo é mesmo saboroso!



Coruja do Mato
Strix Aluco

Regra geral, voo durante a noite e sou muito sábia!



Borboleta-cauda-de-andorinha
Papilio machaon

Sou fã das lindas flores deste eucalipto.



Cobra-Rateira
Malpolon monspessulanus

Os seus grandes ramos são ideais para descansar.



Fuinha
Martes foina

Adoro trepar por este velho tronco.



Sempre que posso, fico à espera que um coelhinho saia da sua toca.

Coelho-bravo
Oryctolagus cuniculus algeris

Costumo fazer a minha toca junto das suas raízes.



Raposa-vermelha
Vulpes vulpes





O nosso clube é um espaço de partilha e amizade com a natureza. Com a chegada da primavera, a floresta acorda cheia de cores, sons e novas aventuras! Cuidar dela é uma missão importante e muito divertida.

É verdade, guarda-florestal Gustavo! E como a primavera é tempo de partilhar, dedicamos-te este espaço para fazeres parte da nossa aventura!



Envia-nos mensagens, adivinhas, desenhos, piadas ou ideias inspiradas nas brincadeiras na natureza. Envia-nos um e-mail para ola@daamaoafloresta.pt. Quem sabe se a tua sugestão não aparece já na próxima edição da revista?

Ficamos à tua espera! E agora, vamos rir um bocadinho!

PIADAS DA NATUREZA

Eu gostei muito desta piada da **Amélia, de 7 anos** e da do **Aurélio de 12 anos**. E tu?

O Timóteo está a ajudar o pai a arranjar o pisca esquerdo da traseira do carro. Ao ligar o motor, pede-lhe para ir ver se está a funcionar.

Pai: "Está ou não está?"

O Timóteo olha para a luz e diz: "Está, não está, está, não está, está, não está..."

Porque é que o astronauta não conseguiu reservar um quarto na Lua?
Porque estava cheia!

Nádia, brincar na floresta é sempre entusiasmante, mas sabias que os nossos amiguinhos também podem viver a magia da natureza no **website** e nas **redes sociais** do **Dá a Mão à Floresta**?

Alguns já são verdadeiros fãs! Mas para quem gosta de explorar tanto a Lua como a floresta, há ainda muito para descobrir: curiosidades sobre animais, insetos, plantas e todo o nosso planeta verde.

É uma verdadeira aventura! Convida os teus amigos a subscrever a revista e a partilhar as vossas descobertas, curiosidades favoritas e jogos divertidos.

E a melhor parte é recortar este convite. A cara de surpresa dos teus amigos quando receberem esta surpresa vai ser inesquecível!

Boas leituras, amiguinhos, e boas explorações pela natureza!

f i t v daamaoafloresta

CONVITE

Eu, _____
convido-te a ti, _____
a receberes a revista **Dá a Mão à Floresta**.
É muito divertida, didática e sempre gratuita!

Faz scan aqui para subscrever!





A PRIMAVERA TAMBÉM ACONTECE À MESA



Na primavera, a vida recomeça! Após um inverno frio, o calor do Sol desperta a natureza e traz alegria à nossa cozinha. Partilhamos duas receitas para fazer e saborear em família: uma com ovos, símbolo de novos começos, e outra com mel, que faz lembrar as abelhas a dançar entre flores cheias de cor.

Meninos, olhem para estes ovos, vêm diretamente da quinta, fresquinhos! Sabiam que a intensidade do amarelo das gemas varia consoante a alimentação das galinhas?

BOLINHAS DOCES DE AVEIA E MEL

Ingredientes:

- ✦ 1 chávena de flocos de aveia
- ✦ 1 chávena de manteiga de amendoim
- ✦ 1/4 chávena de mel
- ✦ Coco ralado ou sementes

- ✦ Mistura a aveia com a manteiga de amendoim e o mel.
- ✦ Forma pequenas bolinhas com as mãos.
- ✦ Passa pelo coco ralado ou sementes.
- ✦ Leva ao frigorífico durante 15 minutos antes de servir.



Este mel é feito a partir do néctar das flores de eucalipto, mais predominante nas zonas costeiras de Portugal.



E que trabalhadeira dá! Sabiam que, para produzir um quilo de mel, eu e as minhas amigas temos de visitar cerca de 5 milhões de flores?

OVOS RECHEADOS DO JARDIM

Ingredientes:

- ✦ 4 ovos cozidos
- ✦ 1 colher de sopa de iogurte natural ou maionese
- ✦ Ervas frescas picadas (salsa ou cebolinho)
- ✦ Sal q.b.

- ✦ Pede ajuda a um adulto para cortar os ovos ao meio.
- ✦ Retira as gemas e mistura-as com o sal e o iogurte ou maionese.
- ✦ Adiciona as ervas frescas e mistura bem.
- ✦ Volta a rechear os ovos (claras) com a mistura das gemas.



HOTEL DE INSETOS



Olá, pequeno artista!

Hoje vamos fazer um Hotel de Insetos! Sim, um hotel, e de luxo! Vamos criar uma estrutura feita com materiais naturais para abrigar os bichinhos e para os proteger do frio que ainda se faz sentir durante a noite e de madrugada. Também é uma excelente forma de promover a biodiversidade no teu próprio jardim.

Materiais que vais precisar:

- Rolos de papel higiénico
- Caixa de cartão
- Cola
- Musgo
- Erva seca
- Pinhas
- Galhos
- Folhas
- Pedras
- Terra molhada
- Autocolantes
- Canetas de feltro



Começa por colar os rolos de papel na vertical dentro da caixa de cartão.



Coloca a caixa em pé, para te certificares de que os rolos estão bem colados.



Agora é só encheres cada rolo com os elementos naturais que recolheste. Não te esqueças do musgo e da terra molhada, os insetos adoram humidade!



Decora a caixa com os autocolantes que escolheste. Com um resto de cartão, faz uma tabuleta a dizer 'Hotel de Insetos'. Podes também numerar e dar um nome a cada 'quarto'.



Coloca também algumas pedrinhas e ervas na entrada do hotel. As primeiras impressões são muito importantes.



Coloca o teu Hotel de Insetos num local abrigado do vento e da chuva, e ele está pronto para receber os primeiros hóspedes!



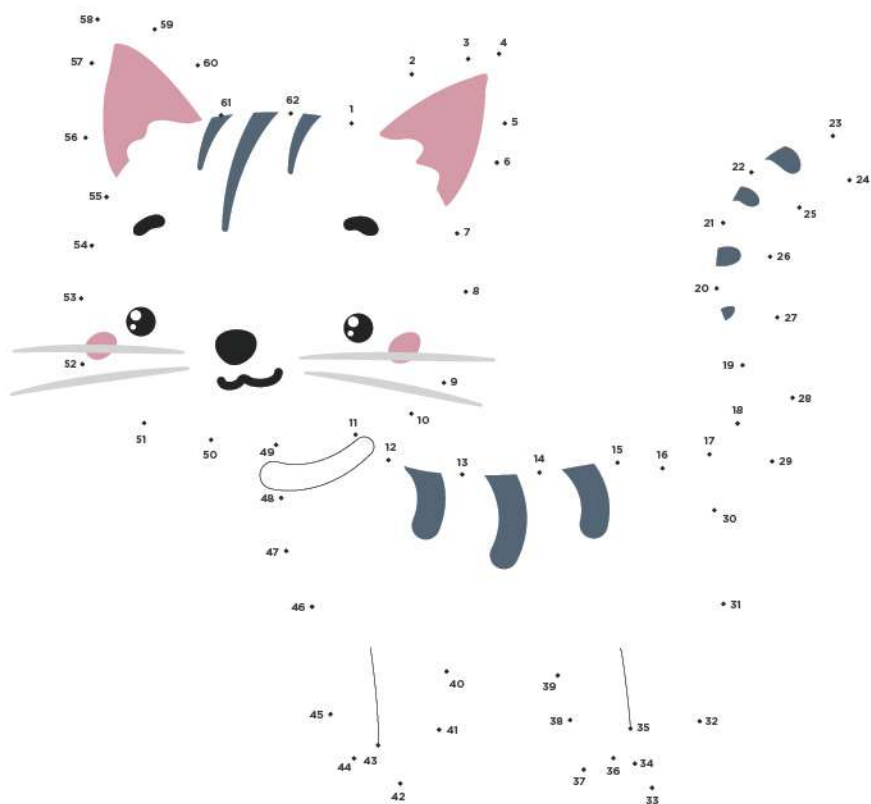
Vou já fazer as malas, preciso mesmo de umas férias!

Depressa, que eu acho que vai esgotar num instante!



GATA RENATA PONTO A PONTO

1 - Ajuda a professora Patrícia a redesenhar a sua gata Renata, ponto a ponto e número a número. Começa pelo 1 e diverte-te a contar!



É só seguirmos os números e logo terei a minha gatinha de volta! E o Sebastião, a sua amiga.

Ão ão

FRUTOS AO SEU LUGAR

2 - O Vasco e a Nádia adoram fruta. Mas será que sabem identificá-la? Tu podes ajudá-los! Identifica cada fruto e desenha-o na árvore.



A minha fruta preferida é a maçã.
A minha mãe faz a melhor tarte de maçã do mundo!



E eu, quando está calor, adoro uma boa limonada!

LETRA A LETRA

1 - Olha bem para a palavra 'Primavera' e responde às perguntas. Depois, não te esqueças de pintar o desenho com cores bem garridas. Afinal, primavera é alegria!

Letra Inicial

Total Consoantes

Total Silabas

PRIMAVERA

Total Vogais

Letra Final

Total de Letras

Solução 1: Letra Inicial - P; Letra Final - A; Total vogais 4; Total consoantes - 5; Total de Silabas - 5; Total de Letras - 9

CRUZA-FLORES

2 - Cada número corresponde a uma palavra. Completa a figura e aproveita para ficares a conhecer melhor estas lindas flores!

MARGARIDA

ROSA

GIRASSOL

DÁLIA

CRAVO

VIOLETA

1

2

3

4

5

6

A

I

O

Solução 2: 1 - Rosa; 2 - Margarida; 3 - Girassol; 4 - Dália; 5 - Violeta; 6 - Cravo

ABELHA MARIA PARA COLORIR

1 - Ajuda a apicultora Alice a dar cor à sua amiga abelha Maria e às flores que alegremente lhe oferecem néctar e pólen.



Sabias que uma abelha visita cerca de 10 flores por minuto?



SUBTRAÇÕES DE PRIMAVERA

2 - Observa o número no topo de cada quadro. Subtrai-o aos restantes números do mesmo quadro e escreve a tua resposta no espaço correspondente.

A - 4

10	
8	
5	
4	

B - 2

9	
6	
5	
4	

C - 5

10	
8	
6	
4	

D - 3

7	
10	
8	
5	

E - 1

9	
8	
7	
4	

Solução 2 A - 6, 4, 1, 0; B - 7, 4, 3, 2; C - 5, 3, 1, -1; D - 4, 7, 5, 2; E - 8, 7, 6, 3

MISSÃO NATUREZA: A JOANINHA E O ROSMANINHO

Nádia, temos de encontrar uma joaninha e um rosmarinho hoje! O trabalho de Estudo do Meio pede fotografias e um vídeo. Se não filmarmos, parece que nem aconteceu!

Calma! Olha ali naquela folha! Acho que aquela bolinha vermelha com pintas pretas está a fugir da câmara... (Espera... zoom no máximo!)

É uma joaninha verdadeira! Sabias que, além de serem fofinhas, também são super-heroínas dos ecossistemas onde habitam?

Super-heroínas?! Com esse tamanho?

Pois é! Comem insetos que fazem mal às plantas, como os pulgões. Os pulgões comem a seiva das plantas e deixam-nas fracas; as joaninhas vêm em seu socorro e comem os pulgões. São pequenas... mas trabalham a sério!

Então vou pôr no vídeo: "Joaninha em modo ninja a proteger a floresta". E já que estás armado em sabichão, sabias que elas têm sete pintas pretas?

Sabia que tinham pintas pretas, mas quantas, já é demais, não achas? Ah, ah, ah! Podes escrever também essa informação e dizer ainda que andam mais ativas na primavera. Gostam do Sol e do tempo mais quentinho. É como nós, temos mais energia para brincar lá fora!

Espera... *selfie* com a joaninha? Ok, esquece... ela não gosta de posar. Agora falta o rosmarinho. Diz que é fácil de encontrar e cheira super bem.

Ahhh, já senti! Está ali! Aquele arbusto com flores roxas que parecem penteados malucos!

Parece mesmo que a flor tem um chapéu roxo! Vou gravar um vídeo: "Rosmaninho: bonito, cheiroso e famoso entre os insetos".

E é verdade! As flores atraem abelhas e borboletas por causa do cheiro. Elas adoram vir cá visitar e recolher o seu pólen.

Então, o rosmarinho é tipo um *influencer* para os insetos?

Totalmente! Ah, ah, ah... E não precisa de Wi-Fi! Olha, diz aqui no nosso livro que gosta de solos secos, com pouca água, de sol e de encostas de serras. E também é usado como erva aromática. Serve para muitas coisas!

Adoro. Temos joaninhas a proteger plantas e rosmarinho a chamar insetos bons. A natureza faz tudo sem *likes*... mas merece muitos!

SABIAS QUE...

O óleo das folhas do rosmarinho é utilizado para criar cremes e sabonetes.

SABIAS QUE...

Para identificares as diferentes espécies de joaninhas basta contares as pintas!



BOMBA DE SEMENTES: PLANTAR SEM CAVAR

Nesta edição, a cientista Cíntia ensina o Vasco e a Nádia a fazer bombas de sementes - pequenas bolas que ajudam a levar plantas e flores a sítios onde a natureza precisa de ajuda. Com materiais simples e as mãos prontas a sujar, esta experiência mostra que cuidar da floresta pode ser muito divertido!

Cientista Cíntia... hoje vamos fazer outra experiência maluca?

Maluca não, Vasco. Hoje vamos fazer ciência que faz crescer plantas!

Plantas? Mas eu não trouxe pá nem vaso...

Não é preciso. Vamos fazer bombas de sementes.

Bombas?! Isso parece ser perigoso...

Calma! Estas bombas só espalham vida. Vais precisar de...

- Argila em pó
- Terra + Sementes
- Água
- Uma taça
- Vontade de sujar as mãos!



1 Mistura 2 partes de argila com 1 parte de terra numa taça.



2 Junta as sementes à mistura.



3 Acrescenta água aos poucos, até conseguires moldar.



4 Faz bolinhas pequenas com as mãos.



5 Deixa secar durante um ou dois dias.



6 Quando estiverem duras, junta familiares e amigos e divirtam-se a atirar as bolinhas para terrenos vazios e com pouco uso. Passados uns meses podes lá voltar e confirmar se alguma das tuas sementes cresceu!



Agora que já fizemos a experiência, vamos pensar um bocadinho! Vê se consegues responder a este pequeno questionário.



Verdadeiro ou Falso?

As bombas de sementes ajudam a espalhar plantas.

A argila protege as sementes até chover.

É preciso cavar buracos para usar bombas de sementes.

Mais plantas ajudam a natureza.

Soluções: 1. Verdadeiro; 2. Verdadeiro; 3. Falso; 4. Verdadeiro

Hoje aprendemos que pequenas ações podem fazer crescer grandes mudanças.



Gostei! Ciência que suja as mãos é a melhor!

E agora... vamos plantar mais?



Claro! A primavera está só a começar!

f i d v daamaoafloresta

ATÉ JÁ

Zzzzz! Que confusão boa! Flores a abrir, cheiros novos, tudo a acordar ao mesmo tempo!



É a primavera, Maria. A estação das mudanças. Depois do inverno, a floresta volta a crescer, passo a passo. Olha as crias dos animais... também estão a descobrir o mundo.



Eu comecei logo a trabalhar! Flor aqui, flor ali... sem mim e as minhas amigas, muitas plantas não davam frutos.

É por isso que falámos tanto das abelhas e das formigas nesta revista. Pequenas, mas essenciais.



Tal como as árvores mais velhas. Verdadeiros hotéis da floresta, dão abrigo e comida a muitos animais.

E até receitas nasceram desta primavera! Simples, doces e feitas com o que a natureza nos dá.

No fundo, esta revista lembra-nos que cuidar da floresta é cuidar da vida. Todos os dias, em todas as estações.

Continuem curiosos, atentos e com vontade de aprender, amiguinhos.

Até à próxima... e uma primavera cheia de descobertas!

Ficha Técnica

NDL
434879/17
Edição e Coordenação
Direção de Comunicação e Marca
Diretor
António Neto Alves
Design e Conteúdos
White Way®
Isenta de registo na ERC ao abrigo do
DEC.Reg.8/99 e 9/6 art.12º nº1-a
Proprietário/Editor
The Navigator Company
Morada e Sede de redação
Avenida Fontes Pereira de Melo, 27
1050-117 Lisboa - PORTUGAL
Impresso em
Inaset Plus Offset 120g/m2 produzido pela
The Navigator Company
Periodicidade
Trimestral
Tiragem
16 000 exemplares
Impressão e Acabamento
Sprint
Publicação Gratuita

JOGO



HOTEL DA FLORESTA

Chegaste em boa hora, amiguinho!

Vieste buscar os animais para os levares para o Hotel da Floresta?

Arregaça as mangas que eles estão por todo o lado!

Pega na tesoura e recorta-os com cuidado. Assim que estiverem todos reunidos, leva-os para as páginas do Hotel da Floresta e descobre o sítio onde cada um gosta de descansar! **Diverte-te e até à próxima!**

